RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Terca-Feira, 24 de Novembro de 2026

Programa Guardião das Águas da Aprosoja mapeia mais de 125 mil nascentes em Mato Grosso

Iniciativa destaca que 95% das nascentes avaliadas estão em bom ou ótimo estado de conservação

No Dia Mundial dos Rios, a Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja MT) apresenta os resultados expressivos do programa Guardião das Águas, que realizou mapeamento abrangente de mais de 125 mil nascentes distribuídas em 67 municípios do estado. Os números evidenciam que 95% das nascentes mapeadas mantêm bom ou ótimo estado de conservação.



O levantamento adquire importância significativa considerando que Mato Grosso é responsável pela origem das três principais bacias hidrográficas brasileiras: a bacia Amazônica, a do Tocantins-Araguaia e a do Paraguai, que alimenta o Pantanal. As nascentes, muitas situadas em propriedades agrícolas, constituem o ponto de partida para córregos e rios que abastecem centros urbanos, áreas cultivadas e comunidades locais.

Para a Aprosoja MT, a data celebrativa reafirma a compatibilidade entre atividade agrícola e conservação ambiental, demonstrando que a proteção dos recursos hídricos integra a prática rotineira do agricultor rural.

Nathan Belusso, vice-coordenador da Comissão de Sustentabilidade da Aprosoja MT, ressalta o empenho dos produtores: "O agricultor mato-grossense dedica-se à preservação não apenas das nascentes, mas de todo o curso do rio. Nas propriedades agrícolas, identificamos nascentes excepcionalmente bem preservadas e faixas de proteção variando entre 50 a 100 metros ao longo dos rios. Essa prática permite que o rio mantenha sua continuidade por longos períodos, preservando o microclima regional, favorecendo precipitações, reduzindo temperaturas e incrementando produtividade, gerando viabilidade econômica e fortalecendo essa preservação".

O especialista enfatiza a conexão entre manejo adequado dos recursos naturais e resultados agrícolas produtivos. "Agricultura e preservação caminham juntas, são complementares. A subsistência do produtor rural depende da natureza, da floresta, da terra. Implementar manejo adequado e preservação efetiva contribui para elevar a produtividade", explica.

Desde 2018, o Guardião das Águas funciona identificando, mapeando e avaliando o estado de conservação das nascentes em propriedades agrícolas, utilizando geotecnologias e sensoriamento remoto avançado. O projeto objetiva apresentar ao campo, com base em dados concretos, a realidade ambiental das regiões onde a agricultura está consolidada.

"O Guardião das Águas foi criado justamente para desmentir uma das narrativas mais prejudiciais ao produtor: a de que agricultura provoca destruição dos rios. Embora os leitos dos rios representes áreas sem viabilidade econômica para cultivo, isso não constitui prova de degradação. Desenvolvemos este projeto para documentar, in loco, como funciona a preservação ambiental nas propriedades agrícolas", pontua Belusso.

"Praticamente a totalidade das propriedades agrícolas mantém nascentes totalmente preservadas. Quando encontramos áreas não preservadas, geralmente resulta de falta de conhecimento. Com informação e orientação, o produtor assume atitude preservacionista e realiza restauração. Isso oferece comprovação científica de que o produtor preserva não somente nascentes, mas toda a extensão dos rios", conclui.

O programa permite que a Aprosoja MT consolide informações sobre propriedades rurais estaduais, validando, através de evidências técnicas, o comprometimento do produtor mato-grossense com a proteção das águas que originam os rios da região.